

0522

S. O. S. Soja – Ocorrência de Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*) no Oeste da Bahia. Caresato, D.¹; Santana, M. L. M. P.²; Silveira, C. A. da¹; Martins, M. C.³. ¹Bayer CropScience, Av. ACM 596, sala 202, Barreiras-Ba, 47850-000; e-mail: dalpvc@yahoo.com.br. ²Prefeitura de Luis Eduardo Magalhães. ³Fundação Bahia. *S. O. S. Soybean – Asian Rust (*P. pachyrhizi*) occurrence in Bahia West.*

A mais importante cultura no oeste da Bahia é a soja [*Glycine Max* (L) Merrill], com uma área plantada de 870 mil hectares. Nestas áreas, uma das preocupações é a ferrugem asiática, causada pelo fungo *P. pachyrhizi*, detectada pela primeira vez na região, na safra 2002/03. Esta doença é uma das mais destrutivas, causando o rápido amarelecimento e queda prematura das folhas, prejudicando a formação dos grãos e diminuindo a produtividade. Como no campo os sintomas iniciais são difíceis de serem identificados, torna-se necessário o constante monitoramento das lavouras, bem como, o auxílio de laboratórios especializados na diagnose rápida da doença. Para esta finalidade, a Bayer patrocina a instalação de Centros de Diagnósticos (S. O. S. Soja) em parceria com diversos órgãos em todo o Brasil. O número de S. O. S. chegou a 70 na safra 2005/06. Em Luis Eduardo Magalhães (BA), o S. O. S. monitorou a ocorrência da ferrugem, analisando mais de 6.000 amostras de folhas nas duas últimas safras. Na safra 2004/05, 45% das amostras receberam diagnóstico positivo para ferrugem, enquanto na safra 2005/06, apenas 10% das amostras eram positivas. Houve redução na incidência de ferrugem na safra 2005/06 e este fato pode ser atribuído a estiagem ocorrida em janeiro na região (média de 25 dias), fator desfavorável ao desenvolvimento da doença, e ao controle com fungicidas efetuado pelos produtores.

0523

Eficiência de fungicidas no controle de tombamento de plântulas causado por *Rhizoctonia solani*. Silva, F.P.M.¹, Mancim, C. R.², Serafim, M.E.² UFGD, CP 533, 79804-970, Dourados/MS/Brasil; e-mail: francimarms@gmail.com. *Cotton damping-off control through fungicide seed treatments.*

Várias doenças do algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.) são transmitidas por sementes. Entre as doenças do algodoeiro, o "tombamento" ou "damping-off", é considerado uma das principais e a podridão radicular de *Rhizoctonia solani* destaca-se pelo nível alto de dano e perdas causadas. O uso de sementes sadias e/ou tratadas com fungicidas eficientes tem sido uma ferramenta segura e economicamente viável quando adotada no controle daquelas doenças. O trabalho foi desenvolvido em casa de vegetação, utilizando a cultivar DeltaOpal. Sementes tratadas e não tratadas com fungicidas foram distribuídas equidistantes em sulcos de 3 cm de profundidade. A inoculação com *R. solani* foi feita mediante distribuição homogênea de 0,2 g do inóculo do fungo por bandeja, sobre o substrato, no sulco de semeadura. Os tratamentos testados foram: (1) Testemunha sem tratamento, sem inóculo; (2) testemunha sem tratamento, com inóculo (3) fluodixonil 5,0 g i.a./100 kg de sementes (4) carbendazim 40 g i.a./100 kg de sementes (5) *Trichoderma* sp. 2000 g i.a./m³ de sementes. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições, com 100 sementes por repetição. De acordo com os resultados, carbendazim foi o mais eficiente proporcionando 100% de plântulas emergidas sete dias após a semeadura (DAS), em relação a testemunha não inoculada (1), seguido do Fluodixonil (3) com 68%, enquanto o tratamento (5) não diferiu estatisticamente da testemunha inoculada, ao nível de 5% de Tukey. Aos 14 DAS os tratamentos 4, 3, 2 e 5 apresentavam respectivamente 74, 25, 6,7 e 2,5% de plantas sadias em relação à testemunha não inoculada (1).

¹Bolsista CnPq, ²Bolsistas FUNDECT-MS.

0524

Fungos do filoplano de arroz no sistema plantio direto e convencional em agricultura orgânica. Mendanha, R.; Gonçalves, F.J.; Araújo, L.G.; Silva, G.B.; Filippi, M.C.; Prabhu, A.S.; Pós-Graduação UEG/ Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO; e-mail: raquelmendanha@bol.com.br. *Phylloplane fungi under no tillage and conventional planting systems in organic agriculture.*

A brusone nas folhas (*Pyricularia grisea*) causa danos indiretos e significativos. As superfícies das folhas de arroz são habitadas por diversos microorganismos incluindo fungos não fitopatogênicos importantes no controle biológico. Os conhecimentos sobre os organismos do filoplano no sistema de cultivo orgânico são escassos. Objetivando identificar os fungos do filoplano de arroz em sistema orgânico implantado sob plantio direto e convencional, foi realizado um experimento de campo com a cultivar Aimoré. Os tratamentos consistiram de quatro coberturas (crotalaria, guandu, sorgo e mucuna) e pousio, em plantio direto e convencional, com quatro repetições. Foram coletadas três folhas de arroz por parcela, 70 dias após o plantio, para quantificar os fungos presentes no filoplano. Do terço médio da folha foram retirados 5 cm e a superfície adaxial foi pressionada sobre o meio de cultura BDA acidificado e após 72 horas avaliou-se o número de colônias cm⁻² por placa de Petri. A antibiose foi testada em todos os fungos selecionados utilizando o método da cultura pareada com disco de ágar. Foram identificados 15 fungos no filoplano dos quais os mais frequentes no plantio direto foram *Phoma* sp, *Sporobolomyces* sp e *Fusarium* sp, e no convencional foram *Phoma* sp, *Sporobolomyces* sp e *Cephalosporium* sp. O número de colônias.cm⁻² foi significativamente maior no sistema plantio direto do que no convencional (t = 2,21; P<0.03). Dos 15 fungos identificados, 14 mostraram antagonismo *in vitro* para *P. grisea*.

0525

Efeito do fotoperíodo no crescimento e esporulação de *Dicyma pulvinata*. Melo, D.F.^{1,2}, Mello, S.C.M.², Almeida, A.M.², Silva, J.B.T.² & Menezes, J.E.²; ¹UNB, C.P.4457, 70910-900, Brasília, DF; ²CENARGEN, Brasília, DF; email: deboramelo@pop.com.br. *Effect of photoperiod on growth and sporulation of *Dicyma pulvinata*.*

O fungo *Dicyma pulvinata* tem sido utilizado como agente de biocontrole para o mal-das-folhas, doença causada por *Microcyclus ulei*, considerada a mais séria da seringueira no Brasil e outros países da América Latina. Este trabalho teve como objetivo verificar a influência do fotoperíodo para o desenvolvimento desse antagonista, na busca de uma metodologia de produção de inóculo em larga escala. Avaliaram-se 4 fotoperíodos: 0, 6, 12 e 24 horas de luz, no cultivo de 4 linhagens do fungo (CEN 58, CEN 62, CEN 91 e CEN 93) em meio de cultura de batata-dextrose-ágar (BDA) e em arroz parboilizado. Discos de 9mm de diâmetro foram retirados de cultura com 10 dias de idade e colocados no centro de placas de Petri contendo BDA. Simultaneamente, frascos erlenmeyers de 250 ml de capacidade contendo 25 gramas de arroz parboilizado, foram umedecidos com água destilada (60% P/V), autoclavados a 120°C durante 20 minutos e inoculados com 4 discos de 9 mm de diâmetro, também retirados de cultura com 10 dias de idade. As placas e os erlenmeyers inoculados foram incubados a 25°C, nos referidos fotoperíodos. Medidas do diâmetro das colônias, em BDA, foram tomadas aos 4, 8, 12 e 16 dias de cultivo. Tanto em BDA como em arroz, a esporulação foi avaliada aos 17 dias após a inoculação. Não houve interação entre os fatores fotoperíodos e linhagens, para diâmetro de colônias. Os melhores fotoperíodos foram 0 e 6 horas de luz. Aos 4 e 6 dias, também não se verificou diferença entre as linhagens quanto ao crescimento, porém com 12 e 16 dias CEN 58 e CEN 91 apresentaram crescimento superior aos demais. De modo geral, 24 horas de luz proporcionou melhor esporulação das linhagens, destacando-se CEN 58 em meio BDA e CEN 93 em arroz parboilizado.